



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie****Faculdade de Arquitetura e Urbanismo****Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Estúdio Teoria e História Crítica da Arquitetura</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51476</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input type="checkbox"/> Estúdio <input checked="" type="checkbox"/> Aula	Etapas: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2019/2</b>
Professores: Roseli D'Elboux	DRT 1132389		
<b>Ementa:</b>  Compreensão das relações entre Arquitetura e Urbanismo e os condicionantes locais, a partir do complexo de fenômenos que lhe dá sentido histórico: situação geográfica; inserção político-econômica; estágio de desenvolvimento cultural-civilizacional; aporte técnico e tecnológico; pertencimento a uma genealogia estética que envolve arquitetos e obras.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Identificar os princípios orientadores da concepção arquitetônica a partir do ponto de vista das tipologias, técnicas construtivas e influências culturais. Perceber as condicionantes de projeto a partir da análise de obras, bem como as soluções decorrentes do aparato conceitual dos autores.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Observar que a arquitetura guarda relação íntima e indissociável com a cultura. Compor um repertório mínimo e adequado à compreensão de tal processo. Elaborar uma crítica sobre a prática e a elaboração conceitual e projetual em arquitetura.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Conscientizar sobre a importância dos exemplares arquitetônicos do passado para a formulação de critérios que possam embasar as propostas do presente. Compreender o sistema cultural que envolve o fazer arquitetônico.	
<b>Conteúdo Programático</b> Estudo e análise de obras arquitetônicas a partir de eixos temáticos, em que se privilegia a análise de aspectos tecnológicos, materiais, programáticos, ideológicos, formais e espaciais. Exercício do processo analítico-sintético, visando o aprofundamento de conceitos estudados em disciplinas regulares.			
<b>Metodologia</b> Em sintonia com o novo Projeto Pedagógico da Unidade, implementado em 2017, a disciplina está estruturada por atividades que se inter-relacionam e são complementares, porém contemplam o conteúdo a partir de diferentes pontos de vista e com diversos níveis de aprofundamento. Privilegiando: • Aulas expositivas, contemplando o conteúdo acima enunciado • Leituras obrigatórias • Tarefas em equipe: atividades em sala de aula e extra-aulas.			
<b>Avaliação</b>  <b>Critério de Avaliação</b> A Média Intermediária (Mi) é obtida pela média ponderada das seguintes notas: Primeira avaliação (N1)= (40%) Segunda avaliação (N2)= (60%) $\text{Média intermediária (Mi)} = ((N1 \times 4,0) + (N2 \times 6,0)) / 10$ Os critérios considerados são: domínio do tema e bibliografia; coerência na argumentação; clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos; uso correto de recursos de linguagem e ortografia. As notas N1 e N2 serão lançadas no TIA de acordo com cronograma geral expedido pela Coordenação do Curso. Conforme Regimento Geral			



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

**Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

da Universidade, se  $M_i \geq 7,5$  e frequência  $\geq 75\%$ , o aluno está aprovado. No entanto, se quiser melhorar sua média, poderá realizar a Prova Substitutiva.

Procedimentos complementares:

Prova substitutiva: refere-se ao conteúdo total do semestre, de acordo com o Regimento Geral da Universidade.

Prova individual, sem consulta. Automaticamente, o sistema substituirá a menor nota entre as parciais N1 e N2.

Prova final: refere-se ao conteúdo total do semestre, de acordo com o Regimento Geral da Universidade. Prova individual, sem consulta.

Média final (Mf) =  $(M_i + P_f) / 2$  Se  $M_f \geq 6,0$  e frequência  $\geq 75\%$ , o aluno está aprovado.

Ponto de participação: Em conformidade com o Regimento Geral da Universidade e segundo critério dos professores, nesta disciplina não há ponto de participação.

Trabalhos domiciliares: Cada caso será avaliado com a Coordenação de Curso, de acordo com o Regimento Geral da Universidade.

Controle de frequência: De acordo com o Regimento Geral da Universidade. Observamos que alunos em atraso poderão entrar na aula somente até 20 minutos depois do horário regular de início do módulo.

Permuta de horário: Não será aceito, em qualquer hipótese, que o aluno realize avaliações em turmas diferentes daquelas em que está matriculado, conforme estipulado pelo Regimento Geral da Universidade.

#### **Bibliografia Básica**

BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. Brasil, arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Registro de uma vivência. 2ed. São Paulo: Empresa das Artes, 1995

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 1. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 1)

#### **Bibliografia Complementar**

BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós Brasília: rumos da arquitetura brasileira. São Paulo: Perspectiva, 2003

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. Trad. Ana M. Goldberger. 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Sobre arquitetura. Porto Alegre: Uniritter, 2007

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 2. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 2)

XAVIER, Alberto (org.) Depoimentos de uma geração: arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Cosac&Naify, 2003

#### **Bibliografia Adicional**

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes 2000.

CORONA, E., LEMOS, C. A. C. Dicionário da arquitetura brasileira. São Paulo: Edart-São Paulo Livraria Editora 1972.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil. 3a. São Paulo: Edusp, 2014. v.21, 978-85-314-0445-0

WAISMAN, Marina. O interior da história: historiografia arquitetônica para uso de latino- americanos. São Paulo: Perspectiva, 2013.